

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento, através de informações que fizeram chegar ao nosso Grupo Parlamentar, de que o Hospital Garcia de Orta, em Almada, está a recrutar enfermeiros através de uma empresa de recrutamento para os seus Serviços de Urgência e de Unidade de Cuidados Intensivos.

Alegadamente estes contratos estão a ser realizados para um horário de 35h semanais pagas a 8,5€/hora para zonas destinadas a doentes com Covid-19, ou em regime de part-time.

O Bloco de Esquerda considera absolutamente inaceitável que tenhamos chegado ao ponto de recorrer a empresas de trabalho temporário para reforçar o Serviço Nacional de Saúde. O reforço do SNS não pode, nem deve, ser temporário. Este é um hospital público de referência e que, como tantos outros no país, necessita de reforçar os seus profissionais para responder à pandemia e à atividade programada.

O Bloco tem alertado para a situação vivida em várias unidades do SNS e tem apelado ao Governo que garanta a autonomia destas instituições para contratar profissionais para os seus quadros de forma a garantir uma resposta forte às populações. O Governo, porém, continua a ignorar a realidade e decide não contratar os profissionais necessários e gastar milhões de euros com convenções ao setor privado numa altura em que já devia ter requisitado toda a capacidade instalada.

As empresas de trabalho temporário promovem a precariedade e não são uma resposta eficaz para o desafio que o país enfrenta. O Serviço Nacional de Saúde não pode ser sinónimo de precariedade e os profissionais não podem ser descartáveis. É necessário que o Governo garanta já os profissionais necessários para o SNS dando autonomia às instituições e reforçando o SNS de acordo com a magnitude do desafio que enfrenta.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do

Ministério da Saúde as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento destas contratações o Hospital Garcia de Orta?
2. Tem a tutela conhecimento destas práticas em outras unidades do Serviço Nacional de Saúde? Se sim, quais e para que serviços?
3. Está disposto o Governo a alterar esta realidade e a garantir a autonomia e as dotações orçamentais necessárias para as contratações necessárias nas unidades do SNS?

Palácio de São Bento, 16 de novembro de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)

JOANA MORTÁGUA(BE)

SANDRA CUNHA(BE)